

Formulário de Inscrição de Projeto  
**LINHA FORMAÇÃO**  
 PROMIC Edital Bolsas de Incentivo Cultural/2018-2019

<b>TÍTULO</b> (Nome do Projeto) :	Arte-transformação na educação infantil	<b>Protocolo:</b>	
-----------------------------------	---	-------------------	--

<b>PROPOSTA DE PROJETO NO SEGMENTO DE MEDIA ART:</b>	Sim		Não	x
--	-----	--	-----	---

**SE SIM**, descreva a ação a ser realizada no segmento de **MEDIA ART**:

**I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E INFORMAÇÕES PRELIMINARES** - O proponente deve obrigatoriamente ser cadastrado no Londrina Cultura – [www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/](http://www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/)

<b>Nome:</b>	Renata Maria Kikumoto de Paula Simioni				<b>CPF:</b>		
<b>Endereço:</b>					<b>Bairro:</b>		
<b>Telefone:</b>		<b>Celular:</b>		<b>Cidade:</b>	Londrina	<b>CEP:</b>	
<b>E-mail:</b>					<b>Profissão:</b>		
<b>Estado civil:</b>		<b>Documento de Identidade nº:</b>			<b>Órgão Emissor:</b>		

**1.2 – Tipo/Valor da bolsa** – Ações nas áreas culturais previstas no item 2.3 deste edital, destinadas à realização de projetos de atividades formativas, devem:

- a) ter caráter de capacitação e qualificação cultural (ensino de arte, iniciação artística, formação continuada/capacitação de agentes culturais, cursos, oficinas, simpósios, seminários, etc.).
  - b) desenvolver pesquisa e/ou estudo teórico-prático na intersecção de educação e cultura.
  - c) ser, preferencialmente, destinadas a crianças, adolescentes e agentes/produtores culturais de Londrina.
- Marque somente uma opção.

	R\$ 10.000,00
x	R\$ 20.000,00
	R\$ 30.000,00

**1.3 - Área Cultural Preponderante do Projeto** - informar a área cultural preponderante do projeto. Entende-se atividade preponderante como aquela que representa mais de 60% das ações do projeto. **(Aponte apenas uma área preponderante das existentes abaixo)**

	Artes de Rua		Teatro
x	Artes Plásticas		Fotografia
	Artes Gráficas		Literatura
	Artesanato		Mídia
	Cultura Integrada e Popular		Patrimônio Cultural e Natural
	Circo		Hip Hop
	Dança		Infraestrutura Cultural
	Música		

**1.3.1 - Áreas Secundárias** – relacione outras áreas envolvidas no projeto, se for o caso.

Artes Gráficas; Circo; Dança; Música; Teatro.

**1.4 - EQUIPE ENVOLVIDA** - Os currículos e as cartas de anuência das pessoas aqui nominadas deverão ser anexados.

<b>Nome:</b>	<b>Função:</b>
Ingrid Rafaela Pestana	Educadora
Renata Maria Kikumoto de Paula Simioni	Instrutora/Coordenação

## 1.5 – RESUMO DO PROJETO

Realização de oficinas artísticas que contemplem as várias linguagens da arte no desenvolvimento integral infantil. Concebendo o ateliê de artes como espaço brincante e de transformação dos contextos escolares da primeira infância. Um convite à transformação no ensino e aprendizagem em escolas para crianças pequenas, por meio da observação e pesquisa sobre como as crianças pensam, aprendem, criam e se relacionam com a arte e suas materialidades. Possibilitando também a infância e as suas relações com arte objetos de pesquisa para o educador como mediador, intérprete e co-organizador dos processos de construção de conhecimento da criança protagonista de sua própria aprendizagem.

**\*\*Entendendo que o portfólio da proponente é composto pela participação em cursos e vivências, segue anexo na seção “Arquivos complementares 1” a comprovação por meio de certificados de participação nos mesmos.**

## II – DETALHE O ESTUDO E PESQUISA A SER REALIZADO (investigação teórico-prático proposta)

As oficinas realizadas serão propostas para possibilitar o estímulo às várias linguagens as quais a criança precisa desenvolver: linguagem das artes visuais, oral, gráfica, psicomotora, matemática. Necessárias para o desenvolvimento das capacidades e competências expressas na nova Base Nacional Comum Curricular para atender crianças da faixa etária de 0 a 5 anos em campos de experiências que possuem como intencionalidade pedagógica as interações com o mundo físico e social por meio de um processo de desenvolvimento natural e espontâneo organizando saberes e conhecimentos em: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. A filosofia que sustenta todo esse princípio, é a Pedagogia da Escuta, que foi sistematizada pelo educador italiano Loris Malaguzzi. Esta abordagem de Reggio Emilia, no norte da Itália, se vincula as crianças poderem compartilhar seus conhecimentos e saberes, sua criatividade e imaginação por meio de múltiplas linguagens, sem enfatizar nenhuma. As múltiplas linguagens se evidenciam através do desenho, do canto, da dança, da pintura, da interpretação, e são divulgadas por distintas passagens que se somam na execução do projeto e nos saberes que são construídos. A documentação registrada por fotos e vídeos é partes primordial da ação, pois tornam visível a aprendizagem da criança. Os padrões pedagógicos e as mudanças em nossa forma de pensar a infância e os ciclos de aprendizagem se fazem necessários para transformar os contextos escolares, seus espaços e suas relações da criança com o meio, com as materialidades e, principalmente, com as pessoas. A pesquisa se encaixa em uma teoria construtivista de como as crianças aprendem. Uma premissa fundamental é que as crianças têm o desejo inato de entender o seu mundo e de aprender maneiras de interagir com ele. Por meio de suas ações, elas constroem conhecimento e caráter. São cheias de teorias e questões, pesquisadoras e investigadoras do mundo físico e social, potentes e protagonistas com capacidade de pensar profundamente e criar significados.

## III – OBJETIVOS (Geral e Específicos)

**Geral:** Reconhecer o significado da arte e suas várias linguagens na educação infantil e revelar o ateliê de artes como espaço transformador no currículo escolar, dentro de um contexto cultural que considere as linguagens expressivas tão essenciais quanto (em vez de opcionais ou marginais) as disciplinas acadêmicas que costumam ser privilegiadas, tornando a experiência da aprendizagem e o processo educacional mais completo e integral.

### **Específicos:**

**Compreender as várias linguagens da arte na infância;**

**Desenvolver habilidades e competências primordiais na educação e desenvolvimento integral da criança;**

**Conhecer técnicas das artes visuais que podem virar brincadeira e campo de experiência infantil;**

**Pesquisar formas de protagonismo infantil nos processos de aprendizagem;**

**Documentar e tornar visível como as crianças pensam, aprendem, criam e se relacionam com o meio, as materialidades e com as pessoas (adultos e outras crianças);**

## IV - METODOLOGIA - Explique como pretende alcançar os objetivos propostos no projeto.

Serão realizadas oficinas brincantes de artes para crianças de 2 anos a 5 anos e 11 meses em um espaço cultural – Vila Triolé. As ações são mensais – de março a novembro, sendo, 1 oficina por mês com duração de 3h para crianças e 1 encontro de professores para apresentação dos resultados e, principalmente, dos processos nos quais as crianças passaram nas experiências.

As oficinas terão como foco a expressividade da criança, que fala com o corpo, principalmente na primeira infância já que bebês ainda estão em desenvolvimento da linguagem oral, utilizando diferentes materiais, empregando gestos, imitações, observações e expressão corporal, respeitando seus sentimentos e emoções. A condução das oficinas se dará de acordo com as seguintes etapas:

- Reconhecimento do espaço cultural e apropriação do mesmo por meio do respeito ao patrimônio e valorização da autonomia da criança ao atuar com e sobre os materiais;
- Exploração dos materiais ofertados na oficina, estimulando a criatividade e a capacidade de ressignificar materiais e objetos;
- Criação e produção artística pela criança.

As ações terão registro fotográfico para análise da construção do pensamento infantil e todas as suas potencialidades em diálogo com as linguagens artísticas para a Mostra Arte e criatividade na infância, com exposição fotográfica para a comunidade – família, educadores/escola e público diverso frequentador da Vila Triolé com enfoque na arte e o ateliê como espaço transformador de instituições escolares de atendimentos a crianças pequenas.

#### V - RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se ampliar o repertório de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens e buscar auxiliar a pesquisa de instituições e educadores sobre a escola como lugar de cultura, conhecendo e trabalhando com as culturas plurais e dialogando com a riqueza e diversidade cultural das famílias e da comunidade proporcionando também a reflexão sobre a possível transformação das escolas de Educação Infantil partindo da inspiração em Reggio Emilia e na pedagogia da escuta com um olhar sensível para a infância.

#### VI - Relacione os recursos humanos de apoio e materiais necessários para realização do projeto:

##### Recursos humanos (prestadores de serviços de apoio como marceneiro, eletricista, entre outros)

Marceneiro;

Eletricista;

##### Recursos materiais (cenário, materiais de expediente, impressos, entre outros)

Tintas, pigmentos naturais, cavaletes, pinceis de formas e tamanhos diversificados, telas e papel branco; Peças de madeira; Argila e instrumentos para manuseio e produções com argila (espátula, linha de corte, suporte e cola específica). Materiais orgânicos e naturais como flores, folhagens, folhas, pedras, madeiras em variadas formas. Riscadores como giz de cera, giz pastel, lápis grafite, lápis de cor, canetas coloridas, carvão e canetas pretas permanentes. Papelão e papeis de texturas, gramaturas e cores diversificadas. Tecidos branco, coloridos, opacos e transparentes. Equipamentos de luz e sombra como retroprojeter, lâmpadas e lanternas. Objetos translúcidos coloridos e transparentes de acrílico e plástico. Plásticos de diferentes gramaturas e cores. Transparências para retroprojeter. Barbantes, fios de nylon e cordões de diferentes cores e espessuras. Bacias, copos, jarras, baldes, garrafas e panelas. Impressos. Revelação fotográfica. Molduras e materiais para Exposição.

##### Infraestrutura necessária (transporte, hospedagem, alimentação, locação de espaços, entre outros)

Ajuda de Custo - Vila Triolé Cultural.

#### VII - INFORMAÇÕES TÉCNICAS

##### 7.1 – dados das atividades.

Tipo da Ação (apresentação, espetáculo, palestra, curso, oficina, entre outros)	Nome da Ação	Local (nome da escola, vila cultural, instituição ou outros)	Bairro/Distrito	Região da cidade (Norte, Sul, Leste, Oeste, Centro)	Previsão de data de realização da ação	Qtde Público estimado	Público alvo* (indique o número conforme a tabela abaixo)
Oficina	Argila para crianças	Vila Triolé	Vila Industrial	Oeste	Março	12	1
Oficina	Desenho e pintura	Vila Triolé	Vila Industrial	Oeste	Abril	12	1
Oficina	Luz e sombra	Vila Triolé	Vila Industrial	Oeste	Maio	12	1
Oficina	Jogos teatrais	Vila Triolé	Vila Industrial	Oeste	Junho	12	1
Oficina	Arte circense	Vila Triolé	Vila Industrial	Oeste	Julho	12	1
Oficina	Brincadeiras tradicionais	Vila Triolé	Vila Industrial	Oeste	Agosto	12	1
Oficina	Dança e movimento	Vila Triolé	Vila Industrial	Oeste	Setembro	12	1
Oficina	Brincadeiras cantadas	Vila Triolé	Vila Industrial	Oeste	Outubro	12	1
Palestra	Arte na educação de crianças pequenas	Vila Triolé	Vila Industrial	Oeste	Novembro	40	5
Mostra	Arte e criatividade na Infância	Vila Triolé	Vila Industrial	Oeste	Novembro	50	5

*Público Alvo:	1	Crianças 0 - 11 anos	3	18 a 59 anos	5	GERAL
	2	Adolescentes 12 - 17 anos	4	Idosos acima de 60 anos		

Valor cobrado, quando for o caso (inscrições, ingressos, venda de produtos entre outros)	Inscrições para oficinas 20,00. Inscrição no encontro de educadores (palestra) 15,00 para participação com certificado.
--	---

7.2 - CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (indique os meses em que ocorrerão as atividades do projeto)												
ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	Meses											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês10	Mês11	Mês12
Divulgação das oficinas / palestra	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Inscrições para oficinas	X	X	X	X	X	X	X	X				
Oficinas	X	X	X	X	X	X	X	X				
Documentação fotográfica	X	X	X	X	X	X	X	X				
Curadoria das fotos								X				
Preparativos para a Mostra								X	X			
Palestra para educadores / comunidade									X			
Mostra Arte e criatividade na infância									X			

<b>VIII – FORMA DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS NO ESTUDO E PESQUISA</b> - Descrever as formas de avaliação do estudo e pesquisa, os instrumentos e os critérios de avaliação e os indicadores que serão utilizados. Informar como o proponente pretende verificar se os objetivos foram alcançados usando a metodologia proposta e quem participará do processo avaliativo – proponente, público, equipe envolvida, etc.
A qualidade das aprendizagens, das experiências e dos resultados obtidos será avaliada por meio da iniciativa de documentação pedagógica malaguzziana. Com pesquisa em publicações do Project Zero – Reggio Children. Fotos e vídeos serão registros dos processos nos quais as crianças passarão nas oficinas de arte, explorando as múltiplas linguagens e materialidades. Os registros fotográficos proporcionarão a conexão com os valores, as finalidades educativas e culturais, com as condições de trabalho, os tempos, os espaços e os processos de decisão conduzidos pelos protagonistas: as crianças. Acolhendo e valorizando a expressividade das crianças de maneira sensível às suas necessidades.

<b>IX– APROVAÇÃO</b>
O presente projeto será aprovado pelo titular da pasta por despacho administrativo no sistema SEI após análise e aprovação prévia da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC, o qual passará a integrar o Termo de Compromisso Cultural.